



Portarias do Exército alteram normas relativas às atividades com explosivos



Publicadas no final de julho, as portarias nº 49 e 50 do Comando Logístico (Colog) alteraram a portaria nº 03 de 10 de maio de 2012 referentes às atividades com explosivos. Segundo as novas publicações, a partir de agora o responsável pela segurança deve definir seu plano de barreiras físicas e eletrônicas, respeitando as exigências mínimas previstas no R-105 (art. 1º, §1).

O artigo 2º também sofreu alterações, e passa a vigorar com a seguinte redação:

§2 A decisão quanto à conveniência e à oportunidade para realização de escolta para o transporte de explosivo é de competência da Região Militar.

§3 A escolta, quando exigida, deverá acompanhar o transporte dos explosivos desde a origem até o destinatário final.

§5 Fica a DFPC autorizada a expedir as normas pertinentes, na forma do inciso IX do

art. 28 do R-105, para as diretrizes relativas às atividades de fiscalização de explosivos de que trata a presente Portaria.

Segundo alterações no artigo 37, “as pessoas autorizadas a exercerem atividade com explosivos e seus acessórios devem comunicar ao Serviço de Fiscalização de Produtos Controlados da Região Militar (SFPC/RM) de vinculação as ocorrências de furto, roubo, perda, extravio, desvio ou recuperação de explosivos e acessórios de sua propriedade ou posse, em até vinte e quatro horas após a ciência do fato”.

Além disso, “os fabricantes e os importadores devem responder os pedidos de rastreamento de explosivos e seus acessórios solicitados pela DFPC ou pelo SFPC/RM no prazo de 24 horas, a contar do recebimento do pedido”.

Fonte: CNTV

Luta do Sindforte-RN garante mais 10,81% de reajuste para os trabalhadores do Núcleo de Valores da Brinks

O Mesmo em meio à crise, a atuação do Sindicato dos Vigilantes de Carro-Forte do Rio Grande do Norte (Sindforte-RN) garantiu aos trabalhadores do Núcleo de Valores (Nuval) da Brinks um reajuste de 10,81%. O aumento será para os cargos de conferente de numerário, operador de máquina e informação de numerário. Somado ao conquistado na negociação salarial deste ano, o percentual total será de 21,89%. No mês de agosto os companheiros já receberam o novo valor.

Segundo o presidente do Sindforte/RN, Márcio Figueredo, há dois anos a entidade vem buscando melhorias no setor de tesouraria da Brinks de Natal, “mas os patrões sempre deixaram este setor específico de lado”, lembrou. “Para o Sindicato, a valorização do

setor é fundamental. Esses trabalhadores dedicam horas e horas atendendo às demandas da empresa e o Sindforte/RN entende que era necessário fazer algo”, afirmou.

Sem precisar partir para a paralisação, os trabalhadores garantiram o reajuste que, para Figueredo, é um avanço para a classe trabalhadora. “Em um momento em que os patrões só falam de crise, uma conquista como essa é muito significativa para todo o Estado”, avaliou.

O Sindforte/RN parabeniza todos os trabalhadores da Brinks por essa vitória e reafirma seu compromisso com todos os vigilantes de Carro-Forte do Estado.

Fonte: CNTV

Pressão do Sindvig-MA garante compromisso de pagamento por parte da Seduc



Reunião com o Governo garantiu compromisso de pagamento. Duas parcelas já foram pagas.

Depois de várias reuniões com o Governo do Estado e a secretaria de Educação (Seduc), o Sindicato dos Vigilantes do Maranhão (Sindvig-MA) garantiu o pagamento das rescisões dos trabalhadores que prestavam serviço para a Seduc. Duas parcelas já foram pagas na sexta-feira (12) referentes às empresas Atlântica e Mafra.

Para pressionar o Governo, o Sindicato já havia convocado os trabalhadores para um ato

nesta segunda-feira (15), em frente ao Palácio dos Leões. Com o compromisso assumido, a atividade foi suspensa. “Essa é mais uma vitória para os trabalhadores do Maranhão. São nove liminares e os companheiros com certeza vão receber suas rescisões”, afirmou o vice-presidente do Sindvig-MA e diretor da CNTV Daniel Pavão.

Fonte: CNTV

Sindicato dos Vigilantes de Sergipe deflagra operação “Tolerância Zero” em vários órgãos públicos e privados



Restaurante popular Padre Pedro está entre os alvos da operação “Tolerância Zero”

No início da manhã desta quinta-feira, 11, o Sindicato dos Vigilantes de Sergipe deflagrou a operação “TOLERÂNCIA ZERO” contra empresas de Segurança e órgãos públicos e privados que possuem serviços de vigilância terceirizada.

Os principais alvos foram as empresas Pinheiro Segurança e Sergipana - que possuem pendências salariais com vários vigilantes em diversos órgãos públicos e privados - a Secretária da Fazenda, o Restaurante Padre Pedro, NAT e Endagro.

“Estamos cobrando dos contratantes a regularização das pendências trabalhistas com os nossos trabalhadores. Doa em quem doer, sem salário o trabalhador não tem mínimas condições de desempenhar suas atribuições. Vamos paralisar todos os órgãos que não resolverem tais infrações trabalhistas”, comentou o Presidente do Sindicato dos Vigilantes de Sergipe, Reginaldo Gonçalves.

Dos órgãos citados, apenas a Secretária da Fazenda resolveu o problema com o pagamento de uma fatura em atraso e em seguida cobrou da empresa Pinheiro a regularização salarial dos Vigilantes. Os demais órgãos não se pronunciaram até o momento.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Sergipe



Dielo promete regularizar pagamentos e cumprir convenção coletiva do RS



O sindicato e os trabalhadores da Empresa Dielo tiveram uma grande vitória esta semana. Na segunda reunião do Sindivigilantes do Sul com os representantes da empresa, quinta-feira (11), ela assumiu o compromisso de regularizar diversos procedimentos que estavam causando prejuízos aos vigilantes. A Dielo vinha desrespeitando a legislação trabalhista, alterando de forma lesiva a base de cálculo de horas extras, e ainda vinha suprimindo horas extras habituais sem a devida indenização, o que provocou drástica redução na remuneração dos trabalhadores.

Além disso, não estava cumprindo a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) quanto ao pagamento do adicional da troca de uniforme e pagamento da indenização da hora intervalar, já que em alguns posto vinha pagando somente meia hora de intervalo. O sindicato oficiou a empresa para que prestasse esclarecimentos e regularizasse logo tais situações. “Foi dito à empresa que não lhes é permitido alterar as regras do contrato de trabalho de forma lesiva, sob pena de violação à regra do artigo 468 da CLT”, disse o advogado Maurício Vieira, da

assessoria jurídica do sindicato.

Ocorreram duas reuniões com a empresa, uma no dia três e outra nesta quinta-feira (11). Nesta última, a empresa se comprometeu a pagar, até hoje (12), os valores referentes à redução da remuneração pela alteração indevida na contagem das horas extras. Também ficou combinado que a empresa vai pagar o adicional de troca de uniforme daqui para frente, bem como o reajuste retroativo desde fevereiro de 2015.

Comprometeu-se ainda em pagar as diferenças da hora intervalar para aqueles trabalhadores que recebiam somente meia hora, mas para isso a empresa pediu um prazo até o dia 30, para esclarecer a forma como pretende pagar esses valores retroativos. Em relação à contagem das horas extras, a Dielo vai manter a forma que adotava antes, além de adequar o adicional noturno e hora reduzida noturna, conforme o previsto em lei, a fim de evitar prejuízo aos trabalhadores.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

Dia 16: centrais vão às ruas em defesa do emprego e direitos

CUT e demais organizações sindicais promoverão um Dia Nacional de Mobilização para barrar retrocessos em conquistas trabalhistas e sociais



Centrais sindicais durante ato unificado em 2014 na cidade de São Paulo

A CUT, CTB, CSP, CGTB, Força Sindical, Intersindical, NCST e UGT realizam em 16 de agosto o Dia Nacional de Mobilização e Luta por Emprego e Garantia de Direitos.

Além de paralisações nos locais de trabalho como bancos e fábricas, de uma, duas horas ou a manhã inteira, haverá atos em frente às sedes das principais federações patronais em todas as capitais do Brasil.

Um dos maiores desafios do movimento sindical brasileiro hoje é defender os direitos da classe trabalhadora, que estão sendo atacados pelo Congresso Nacional e pelo governo federal, e impedir que milhares de trabalhadores sejam demitidos.

A ampliação da terceirização que explora, mutila e mata; a flexibilização de direitos trabalhistas e a reforma da Previdência Social são algumas das ameaças que o atual governo está tentando aprovar. Se não houver resistência, luta e muita pressão, podemos ter mais desemprego, o fim da CLT e da política

de valorização do salário mínimo, além de aposentadoria só aos 70 anos.

É isso que empresários, como o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, e da CNI, Robson Andrade - aquele que falou em aumentar a jornada para 80 horas semanais - querem.

“Os empresários financiaram o golpe de Estado e agora estão cobrando a conta. Achem que nós é que vamos pagar. Estão enganados. Esse pato não é nosso”, diz o presidente nacional da CUT, Vagner Freitas.

Segundo Vagner, o Dia Nacional de Mobilização é um alerta ao governo e aos empresários. “Vamos resistir, vamos lutar para impedir o aumento da exploração e a retirada de direitos. A mobilização do dia 16 é um dos passos dessa resistência rumo a uma greve geral.”

Para ele, não é possível aceitar qualquer retrocesso nos direitos sociais. Uma das principais ameaças do momento é a tentativa de implantar o negociado sob o legislado. Neste caso, as relações entre empregado e patrão

ditam as regras que ficarão acima dos direitos garantidos pela CLT.

“Não é porque os sindicatos têm medo de negociação ou são acomodados com a legislação. É porque o empresário brasileiro não avança para ter uma relação de igual para igual, muito pelo contrário. O que acontece hoje é uma campanha mundial contra os sindicatos”, argumentou Freitas.

“Aceitamos o negociado sob o legislado, desde que seja negociado com o trabalho mais do que está na CLT. Aceitamos desde que seja uma proposta melhor para o trabalhador, nada mais do que isso”, conclui o presidente da CUT.

DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO E LUTA POR EMPREGO E GARANTIA DE DIREITOS

Alagoas

8h – Ato de protesto na casa das Indústrias de Alagoas

Amapá

12/8 – Ao final do III Simpósio Amazônico Sobre Reforma Agrária, Desenvolvimento e Meio Ambiente – SARADAM, será feito um ato da CUT por nenhum direito a menos

Bahia

9h – Ato em frente à FIEB com todas as centrais

Mato Grosso

17h – Ato das centrais sindicais na Praça Ipiranga, no centro de Cuiabá

Mato Grosso do Sul

Greve geral contra retirada de direitos

9h – Paralisação e ato em Campo Grande.

13h – Audiência Pública na Assembléia Legislativa

Pará

8h – Concentração com Café da Manhã na Escadinha (Próximo a Estação das Docas).

Às 9h sai em caminhada pela Presidente Vargas, fazendo paradas em frente a bancos e

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

agencia dos correios. Termina com um ato em frente a agência do INSS de Nazaré.

Paraíba

15h – Parque Solon de Lucena – Centro João Pessoa

Pernambuco

8h – Fetape realizará ato na secretaria de agricultura

17h – Ato com a Frente Povo Sem Medo e Conlutas na Praça da Independência, no centro do Recife

Piauí

Ato acontece dia 23, às 8h, na Praça do Marques

Rio de Janeiro

10h – Os Bancários vão lançar a campanha salarial e a CUT vai se incorporar na atividade, no Boulevard Olímpico, praça Mauá

Rondônia

Plenária das Mulheres CUTistas do Estado em Ji-Paraná

Rio Grande de Sul

7h – Ato estadual unificado em defesa da CLT e da Justiça do Trabalho e contra a Reforma da Previdência, em frente à Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), na Avenida Assis Brasil, zona norte de Porto Alegre

Sergipe

Dia 15, às 15h – O Ato será antecipado por conta da visita do Ministro da Saúde do Governo Interino em Teresina, em frente ao Hospital Universitário. Com CTB e Conlutas

Santa Catarina

13h – Ato em frente à UDESC com todas as centrais

São Paulo

10h – Ato em frente à Fiesp

Fonte: CUT

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF